

O OLHAR DO PROFISSIONAL DE SAUDE DIANTE DOS BENEFICIOS E DIFICULDADE DO SERVIÇO OFERTADO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL VEREADOR MAURI CORDEIRO

FONTOURA, Tayná Fernanda Lauber¹; RAVELLI, Rita de Cassia Rosivney²

RESUMO

Objetivo: Conhecer os benefícios e dificuldades encontradas pelos profissionais de saúde no serviço ofertado pelo Centro de Atenção Psicossocial Vereador Mauri Cordeiro. **Método:** Pesquisa quanti-qualitativa. **Resultados:** 100% tem conhecimento dos benefícios do CAP, 74% participantes não sentem dificuldades sobre os serviços ofertados, 26% sentem dificuldades. **Conclusão:** Os participantes relatam mais benefícios, mas não conseguem especificar os benefícios ou serviços ofertados.

Palavras-chave: Centro de Atenção Psicossocial (CAPs); Reforma, Loucura; Saúde.

ABSTRACT

Objective: To know the benefits and difficulties encountered by health professionals in the service offered by the Psychosocial Care Center Vereador Mauri Cordeiro.

Method: Quantitative and qualitative research. **Results:** 100% (15) are aware of the benefits of CAPs, 74% participants do not feel difficulties about the services offered, 26% feel difficulties.

Conclusion: Participants report more benefits but are unable to specify the benefits or services offered.

Keywords: Psychosocial Attention Center (CAPs); Reform; Madness; Cheers.

INTRODUÇÃO

¹ Acadêmica do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana- FAP.

² Docente/ Orientadora do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem e o Cuidado Humano- FAP/CNPq. Membro do Grupo de Pesquisa Educação em Direitos Humanos e Diversidade - FAP/CNPq.

Sofrer algum tipo de deficiência ou doença mental é um infortúnio que traz consequências terríveis para o paciente. A possibilidade de que a doença seja acompanhada por irrupções de violência complica ainda mais. O “louco” inspira medo e, conseqüentemente, é vítima de toda sorte de agressões. Ser doente mental significa ter uma vida dura, brutal e curta em muitos casos. O estigma, o preconceito e o tabu que o cercam tem atravessado séculos. (MELEIRO, 2018)

O centro de atenção psicossocial surgiu como um programa voltado para a desinstitucionalização e humanização do serviço de saúde em saúde mental. Seu principal objetivo é o acolhimento e atendimento ao portador de transtorno mental grave e persistente, trabalhando o resgate da cidadania e qualidade de vida do doente mental. Sendo assim, a desinstitucionalização consiste no processo de desconstrução de práticas manicomiais e construção de novos saberes, os quais sejam capazes de privilegiar a subjetividade e autonomia do indivíduo, bem como o livre exercício de sua cidadania. (GUEDES, et al, 2010).

Afim de levantar informações do conhecimento que os profissionais de saúde do município de Ortigueira possuem para identificar os benefícios e dificuldades do serviço prestado no Centro de Atenção Psicossocial Vereador Mauri Cordeiro, sabendo que o mesmo tem como intenção tratar os transtornos psíquicos através da reabilitação, promovendo reinserção social, promoção da cidadania dos usuários, construção da autonomia possível de usuários e familiares, evitar a internação hospitalar, justificando-se assim a importância deste estudo.

OBJETIVO

Analisar os benefícios e dificuldades encontradas pelos profissionais de saúde no serviço ofertado pelo centro de atenção psicossocial Vereador Mauri Cordeiro.

METODO

Trata-se de um estudo descritivo, transversal com caráter de abordagem quantitativo/qualitativo. Fazendo uso da rede de computadores como ferramenta

de acesso a busca nas bases de dados da Scielo, BVS, Google acadêmico, além de livros e revistas.

A pesquisa descritiva “visa à identificação, registro e análise das características, fatores ou variáveis que se relacionam com o fenômeno ou processo (PEROVANO, 2014). A pesquisa quantitativa enfatiza o raciocínio lógico, as regras da lógica e os atributos mensuráveis da experiência humana. (MURTA, 2012. p. 57).O estudo qualitativo “fixa-se nos significados das relações humanas a partir de diferentes pontos de vista. (STAKE, 2011. p. 25). Os descritores utilizados para a realização do estudo foram: Centro de Atenção Psicossocial, Reforma. Loucura. Saúde.

Estudo foi realizado no Centro de Atenção Psicossocial Vereador Mauri Cordeiro do Município de Ortigueira,, sendo convidados a participar da pesquisa 20 profissionais da área de saúde que atuam no serviço sendo: 08 enfermeiros, 06 técnicos de enfermagem, 02 psicólogos, 01 farmacêutico, 02 médicos, 01 fisioterapeuta que atenderão os critérios de inclusão e exclusão, porém foi necessário a criação de um novo numero de corte em relação ao numero de participantes, pois dos 20 profissionais somente 15 concordaram em participar do estudo.

Os dados foram analisados de forma descritiva e os resultados foram analisados estatisticamente e apresentados em forma de gráficos para melhor compreensão.

RESULTADOS

Nos resultados encontrados, temos que 100% (15) dos participantes disseram haver conhecimento sobre o que é o CAPs. Todos os profissionais de saúde entrevistados afirmaram conhecer ou já terem ouvido falar sobre os serviços ofertados pelo CAPs. Dos profissionais entrevistados 70% (11) alegam não sentir dificuldade em identificar o cliente que necessita de encaminhamento ao CAPs, e os outros 30% (4) dizem sentir dificuldade para identificar

Grande parte dos participantes 67% (10) afirmam que sentem dificuldade na aceitação do usuário sobre o CAPs, 20% (3) dizem que não sentem dificuldade, e 13% (2) responderam que não se aplica.

Muitas vezes por falta de conhecimento e informação dada pelos próprios profissionais de saúde os usuários sentem dificuldade em aceitar o que necessitam de atendimento no CAPs.

87% (13) participantes afirmam que de uma forma geral, encontram mais benefícios do que dificuldades no Centro de Atenção Psicossocial, 6,5% (1) acham que encontram mais dificuldades e 6,5% (1) não se aplica.

CONCLUSÃO

É possível concluir que os profissionais de saúde do Município de Ortigueira, conheçam o que é o CAPs, porém observamos pelos dados coletados, que os profissionais não tem conhecimento, sobre o tipo de atendimento que realmente é ofertado por este serviço, o que gera dificuldade no atendimento necessário para com a comunidade e também falta esclarecimento, de como deverá ser realizado o encaminhamento da população para o serviço, e o que poderá gerar conflitos de compreensão em relação ao atendimento prestado.

Também concluímos que os profissionais relatam que existem mais benefícios do que dificuldades nos serviços do CAPs e que poderiam receber mais informações ou até mesmo buscar mais conhecimento a respeito dos serviços, fornecidos pelo CAPs, para que assim haja melhor atendimento e identificação aos clientes que necessitem do atendimento do mesmo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Centros de Atenção Psicossocial Unidades Acolhimento. Lugares da Atenção Psicossocial nos Territórios.** Brasília, DF, 2015. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/centros_atencaopsicossocialunidadesacolhimento.pdf>. Acesso em 08 de Março de 2019.

GUEDES, A.C.; KANTORSKI, L.P.; PEREIRA, P.M., CLASEN, B.N.; LANGE, C; MUNIZ, R.M. **A mudança nas práticas em saúde mental e a desinstitucionalização: uma revisão integrativa.** Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2010. Disponível em: < <https://www.fen.ufg.br/> >. Acesso em 08 de Março de 2019.

MELEIRO, Alexandrina Maria Augusto da Silva. **Psiquiatria-Estudos Fundamentais**, 1. Ed. Grupo Gen, 2018, p. 1. Disponível em: <<https://issuu.com/grupogen/docs/meleiro-psiquiatria-estudos-fundame>>. Acesso em 23 de maio de 2019.

MURTA, F. Genilda. **Saberes e Práticas: Guia para Ensino e Aprendizagem de Enfermagem.** Vol 1. ed. São Caetano do Sul-SP:[s.n], 2012. P. 57. Acesso em: 12 março de 2019.

PEROVANO, D.G. **Manual de metodologia científica para a segurança pública e defesa social.** Curitiba: Juruá, 2014. Disponível em: < <https://www.passeidireto.com/arquivo/64351477/livro-manual-de-metodologia-cientifica-dalton-gean-perovano>>. Acesso em 10 de agosto de 2019.

STAKE, Robert E..**Pesquisa Qualitativa: Estudando como as coisas funcionam.** São Paulo Editora Pensa, 2011, p 25. Disponível em: < http://livraria1.tempsite.ws/config/imagens_conteudo/pdf/_legado_S_STAKE_Robert_E_Pesquisa_Qualitativa_Como_Coisas_Funcionam_Liberado_Cap_01.pdf>. Acesso em 10 de agosto de 2019.